

Condeixa apresenta a população mais jovem, Alvaiázere a menor taxa de mortalidade sénior e Pombal o maior poder de compra



LILIANA MARQUES PIMENTEL*

RICARDO DE CARVALHO JOAQUIM**

As questões demográficas têm dominado os debates públicos contemporâneos tanto na esfera económica como na social. A baixa da fecundidade, o aumento da longevidade, os fluxos migratórios, o acelerar do envelhecimento demográfico, os novos modelos familiares, a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, os grupos populacionais mais vulneráveis a situações de pobreza e discriminação integram de modo directo ou indirecto a actual agenda política nacional e internacional devido às suas consequências e aos desafios que colocam às sociedades.

Recorrendo a um conjunto de indicadores analisa-se a situação demográfica dos municípios da Região "Terras de Sicó" e o poder de compra das suas populações. Atendendo aos recentes dados dos Censos 2021 verifica-se que todos os concelhos que integram esta região registaram, em termos médios, uma redução de 9,07% da população residente nesta região. Sendo de referir que Alvaiázere é o concelho que regista a maior diminuição de população residente relativamente a 2011 (-14,40%) e Condeixa é o município onde a redução é menos significativa, cerca de -2%.

Efectuando uma análise mais fina dos dados, verifica-se que Condeixa é o concelho da Região "Terras de Sicó" que apresenta a população residente mais jovem em 2021, ou seja, 13,60% da

sua população residente tem entre 0 e 14 anos à qual se junta 63,60% da população em idade activa (população entre os 15 e 64 anos), valores estes superiores à média nacional. Refira-se que, à excepção de Condeixa, todos os outros concelhos das Terras de Sicó apresentam valores relativos à percentagem de população jovem inferiores à média nacional, cujo valor é de 12,90%. Por oposição, Alvaiázere é o concelho deste território com uma maior percentagem de população idosa (65 ou mais anos), ou seja, 37% da sua população. Salienta-se o facto de que, mais uma vez à excepção de Condeixa todos os restantes concelhos desta região apresentam uma proporção de população idosa superior à média nacional, cujo valor se fixou em 23,40%. Paralelamente, observa-se que em Condeixa a taxa de mortalidade sénior é de 13%, assumindo-se como o concelho das Terras de Sicó onde este indicador é maior. Por sua vez, Alvaiázere apesar de se assumir como o concelho mais envelhecido deste território onde a taxa de mortalidade sénior é menor, assumindo um valor de 9,60%. A par de Alvaiázere, só Ansião, Penela e Pombal apresentam valores para este indicador inferiores à média nacional, cujo valor se encontra em 11%. Atendendo aos dados relativos ao poder de compra per capita, verifica-se que Pombal é o concelho que apresenta maior poder de compra per capita (82,7%), seguido de Condeixa com um poder de compra de 79%, Ansião com 74,2%, Penela com 73,6%, Soure com 71,9%, e por fim Alvaiázere onde o poder de compra per capita é de apenas 67,6%. Para tal realidade contribui o facto de Pombal se assumir como o município das Terras

de Sicó onde o montante líquido mensal auferido pelos trabalhadores por conta de outrem em 2019 ser de 1.025 euros, e em Alvaiázere apenas de 888 euros. Note-se, contudo, que em todos os concelhos da Região Terras de Sicó este montante auferido é inferior à média nacional, cujo valor se situa em 1.206 euros.

Saliente-se também que em Condeixa o valor médio de compra e venda das propriedades assume o valor mais elevado, no montante de 53.392 €, no território das Terras de Sicó, ultrapassando mesmo os valores médios registados em Pombal (30.064 €) apesar deste último município apresentar o maior poder de compra per capita. Condeixa apesar de ter a maior população jovem, apresenta o maior custo de aquisição por cada metro quadrado. O valor médio de compra e venda das propriedades na Região "Terras de Sicó" é 25.840,67 €, ficando, no entanto, bastante aquém dos 112.470 € registados a nível nacional.

Que estes dados sejam devidamente tomados em conta pelos actuais decisores políticos locais na correcta definição das suas agendas de políticas públicas para este mandato que ainda agora começou.

** Professora universitária na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Residente em Anobra (Condeixa)*

*** Licenciado em Economia, mestrando em Contabilidade e Finanças na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e professor na Escola Tecnológica e Profissional de Sicó. Residente em Alvaiázere*